



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Revisão e aperfeiçoamento dos mecanismos sobre o aumento do número de suicídios, perturbações emocionais e “bullying”

Segundo os Serviços de Saúde, registaram-se 24 mortes por suicídio em Macau no segundo trimestre de 2023, número idêntico ao registado no período homólogo do ano passado. Segundo os dados estatísticos da Secretaria para a Segurança, o número de mortes por suicídio aumentou mais de 30 por cento em 2022, em comparação com o ano anterior, e o mais preocupante é que o número de tentativas de suicídio tende a aumentar, envolvendo gente cada vez mais jovem. Em 2021 e 2022, registaram-se 186 e 234 tentativas de suicídio, respectivamente, um aumento significativo de 40 e 25 por cento, respectivamente, em comparação com o período homólogo do ano anterior e, no primeiro trimestre deste ano, registaram-se 68 casos, um aumento superior a 35 por cento em comparação com o período homólogo do ano passado, dos quais mais de 55 por cento envolveram jovens com idade inferior a 24 anos.

Segundo muitos docentes, assistentes sociais e pessoal da linha da frente da área da saúde e das forças de segurança, o número de casos de suicídio tem aumentado bastante nestes últimos anos, e são cada vez mais comuns os casos de jovens com problemas de saúde mental e de stresse. Além disso, como os jovens ainda não estão maduros mentalmente, são mais facilmente influenciados pelos amigos, chegando mesmo a praticar actos de suicídio em grupo e alguns até já fizeram várias tentativas. No entanto, como o actual mecanismo de coordenação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

interdepartamental se limita a dar resposta após a ocorrência de incidentes, não é possível tomar a iniciativa de intervir antes do início dos casos. Mais, o Governo não dispõe de recursos suficientes nem de meios de intervenção para assegurar o apoio contínuo aos doentes no âmbito do tratamento emocional e psiquiátrico, e, mesmo que se registem casos de suicídio, o pessoal da linha da frente está exausto e só pode reagir passivamente. Tudo isto demonstra que os actuais mecanismos de resposta de Macau não conseguem surtir os efeitos necessários para a prevenção e repressão do suicídio.

Os problemas emocionais e mentais, bem como a depressão, são factores que têm contribuído para o rápido aumento do número de suicídios nos últimos anos. Face aos problemas de saúde mental, foi criado em Macau, há vários anos, um mecanismo de prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos para os serviços de saúde mental: o primeiro nível são os serviços comunitários, o segundo nível são serviços específicos para instituições sem fins lucrativos, o terceiro nível destina-se aos serviços prestados nos Centros de Saúde e o quarto nível refere-se aos serviços do Serviço de Psiquiatria do CHCSJ. Na resposta a uma interpelação escrita de um deputado, o Governo afirma que os Serviços de Saúde, o Instituto de Acção Social e os Serviços de Educação já dispõem de mecanismos de coordenação, responsáveis pelos serviços relacionados com a saúde mental, mas o número de casos continua a aumentar significativamente.

Recebi também pedidos de ajuda de residentes a dizer que estão a ser perturbados desde há muito tempo por vários comportamentos de vizinhos com problemas mentais, mas os seus familiares não conseguem convencê-los a receber tratamento médico. Os assistentes sociais do Instituto de Acção Social também



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

afirmaram que é difícil intervir e que, para além de não conseguirem obter apoio e tratamento atempados, os seus familiares e a comunidade continuam a ser afectados, o que é ainda mais preocupante, uma vez que este tipo de casos não é raro em Macau.

É de salientar que, em Julho de 2016, os Serviços de Saúde criaram uma “equipa de serviços psiquiátricos comunitários” com o objectivo de integrar os recursos existentes nos bairros comunitários e prestar apoio e serviços de reabilitação aos pacientes com doenças mentais sérias e riscos ocultos. Os Serviços de Saúde, o Instituto de Acção Social, o Instituto de Habitação e as respectivas instituições não governamentais cooperaram estreitamente, integrando os indivíduos e as famílias que necessitam das suas especialidades e recursos para criar condições de prestação de serviços. Se a referida equipa conseguir, de facto, atingir os seus objectivos e conseguir uma cooperação interdepartamental eficaz, não se deve criar um dilema que impeça a intervenção e o tratamento dos casos acima referidos.

Recentemente, ocorreu em Macau um caso de suicídio de uma celebridade na Internet, o que despertou a atenção da sociedade para as perturbações emocionais e o *bullying* no local de trabalho. Segundo alguns residentes, o Governo deve criar um mecanismo de prevenção e tratamento do *bullying* no local de trabalho, prestar apoio psicológico específico e aperfeiçoar o respectivo regime jurídico, com vista a melhorar o ambiente de trabalho. Uma outra associação de jovens referiu que, nos últimos anos, as formas de *bullying* mudaram, passando do *bullying* verbal, físico e por boicote ao *ciberbullying*, por exemplo, através da alteração de imagens ou da divulgação de rumores em grupos sociais. As associações querem promover acções



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de sensibilização sobre a prevenção do *bullying* nas escolas, mas têm dificuldades, por exemplo, nalgumas escolas pode haver sensibilidade quanto a este tema, podendo entender-se que a divulgação nas escolas por parte das associações reflecte a ocorrência de casos de *bullying*.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. De acordo com os dados estatísticos, nos últimos cinco anos, o número de tentativas de suicídio de pessoas com idades compreendidas entre os 5 e os 24 anos tem vindo a aumentar de forma significativa, o que demonstra que os problemas de suicídio tendem a ser cada vez mais graves entre os jovens. Segundo o pessoal docente, assistentes sociais, pessoal médico e de enfermagem da linha da frente e pessoal das forças de segurança, nos últimos anos, registaram-se várias tentativas de suicídio e, apesar de os casos terem sido tratados e acompanhados de acordo com o actual mecanismo interdepartamental, se a vítima e a sua família não aceitarem ou não colaborarem com o acompanhamento e o apoio das autoridades, estas não dispõem de qualquer meio de intervenção coerciva, o que faz com que os trabalhadores da linha da frente não possam fazer nada. De que critérios e mecanismos de acompanhamento dispõe o Governo para a prevenção e identificação dos suicídios dos jovens de alto risco? Se forem considerados como indivíduos de alto risco e os seus familiares não aceitarem e colaborarem com o Governo na prestação do respectivo apoio, de que medidas dispõe o Governo para os obrigar a intervir? Face ao aumento do número de jovens a tentar suicidar-se, registado nos últimos anos, o Governo deve proceder a uma revisão global dos mecanismos existentes e adoptar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

medidas e soluções concretas, com vista a reprimir o agravamento da situação. Vai fazê-lo?

2. Os problemas emocionais e mentais, bem como a depressão, são factores que contribuíram para o rápido aumento do número de suicídios nos últimos anos. Em relação aos problemas de saúde mental, há vários anos foi criado em Macau um mecanismo de “prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos”, no entanto, nos últimos anos, o número de mortes por suicídio e de tentativas de suicídio continuou a aumentar significativamente, o que demonstra que o mecanismo não está a surtir os efeitos previstos. Na resposta a uma interpelação de um deputado, o Governo afirmou: “no actual mecanismo de ‘prevenção conjunta de quatro níveis, interligados estreitamente aos tetracíclicos’, através da participação das diversas entidades, como serviços públicos e instituições comunitárias, em conjugação com a integração e cooperação das diferentes partes interessadas, fazendo com que os trabalhadores que prestam serviços relacionados com a saúde mental e psicológica se espalhem pela comunidade, para que os residentes com necessidades possam obter apoio atempado”. Porque é que o referido mecanismo não contribuiu para reprimir o aumento significativo do número de mortes e tentativas de suicídio registado nos últimos anos? Tendo em conta que existem muitos casos de problemas emocionais e mentais nos bairros comunitários, que não são tratados e apoiados regularmente, porque é que a “equipa de serviços psiquiátricos comunitários”, lançada pelo Governo em Julho de 2016, não conseguiu fazer surtir os efeitos previstos? O Governo vai proceder a uma revisão sistemática



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sobre o funcionamento da referida equipa e a forma de concretizar a coordenação e a comunicação interdepartamental, e comprometer-se a mobilizar recursos suficientes para o efeito, no sentido de concretizar efectivamente o objectivo da sua criação?

3. Com a mudança do ambiente social, para além das formas de *bullying*, como a verbal, a física, por boicote, etc., ainda existem situações de *bullying online*, por exemplo, alteração de imagens ou divulgação de rumores em grupos sociais, etc. Quanto aos casos de *bullying* no local de trabalho e nas escolas, de que mecanismos e medidas de apoio dispõe o Governo? No futuro, vai o Governo definir medidas específicas para fazer face à situação, encarregando um serviço específico de divulgar junto da sociedade os valores de recusa do *bullying*, as formas de lidar com o *bullying* e de o tratar, bem como promover junto das escolas e instituições públicas a elaboração de instruções para a prevenção do *bullying*? Vai ainda reforçar os serviços de apoio psicológico e emocional, por forma a reduzir as situações de *bullying* e a criar um ambiente social favorável à sua recusa?

1 de Setembro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou